
Painel 1

Cantigas de Santa Maria: a edição diplomática da notação musical

Manuel Pedro Ferreira (coord.)

CESEM, NOVA FCSH

Este painel visa assinalar publicamente o lançamento da edição diplomática da notação das Cantigas de Santa Maria (CSM) de Alfonso X, servindo não apenas para recordar a importância deste *corpus*, mas sobretudo para explicar o sentido e a génese da sua mais rigorosa edição musical até à data, permitindo nesta ocasião a sua apresentação e discussão.

As CSM são um dos mais extensos repertórios monódicos em língua vernácula da Idade Média, e um dos monumentos da música medieval europeia. No entanto, desde há muito que carece de uma edição crítica segundo critérios mais exigentes. Um passo fundamental para esta edição é um conhecimento aturado das fontes, cujo acesso tem sido limitado quer pela existência de “semi-facímiles” nos quais certos pormenores não são detectados, quer pela dificuldade de acesso aos facímiles mais recentes, os quais, devido ao seu elevadíssimo preço, estão geralmente fora do alcance das bibliotecas públicas e dos investigadores.

Este trabalho decorre da transcrição exaustiva e rigorosa da notação musical das CSM existente nos três códices medievais que contêm música, dois deles no Mosteiro do El Escorial, e outro na Biblioteca Nacional de Espanha. Na sua totalidade, tal corresponde a 750 versões melódicas, um *corpus* aproximado de mais de 400 cantigas.

Esta transcrição, que alimentou a *Lisbon Cantigas de Santa Maria Database*, será a base para a futura edição crítica da música das CSM. A investigação para este projecto foi iniciada em 2004, tendo as características da notação musical sido posteriormente transpostas para formato digital, recorrendo-se ao programa informático *Finale*.

Este painel encontra-se organizado em três secções. Na primeira será documentado o historial de edições das CSM, de seguida o método da edição diplomática levado a cabo neste projecto e, por último, a sua relevância crítica no contexto actual.

As diferentes edições das Cantigas de Santa Maria ao longo da história

Mariana Ramos de Lima

CESEM, NOVA FCSH

As Cantigas de Santa Maria são um dos maiores monumentos da cultura medieval europeia. Trata-se de uma enorme colecção de canções devocionais em Galego-Português, cuja poesia e música foram compostas ou recolhidas na corte castelhana-leonesa de Alfonso X, o Sábio. Dedicadas à Virgem Maria, através do seu louvor ou narrando milagres a ela atribuídos, surgem em manuscritos cuidadosamente produzidos na corte alfonsina, os quais incluem notação musical. Embora a situação seja excepcionalmente favorável para o estudo de uma época da qual sobreviveram poucos testemunhos de origem profana, este manancial de dados não tem atraído muitos musicólogos (Higinio Anglés, nas primeiras décadas do século XX, e Gerardo Huseby e David Wulstan duas gerações depois, são notáveis excepções). Tal deve-se a vários factores, em particular o acesso inadequado e tardio às fontes; a língua utilizada; e o peso histórico, na musicologia europeia, dos paradigmas teórico-musicais parisienses, dos quais as cantigas ibéricas

frequentemente se afastam, causando perplexidade. Nesta comunicação propõe-se fazer uma viagem sobre a história das várias edições das CSM, contextualizando a actual publicação e salientando a necessidade da sua existência para o preenchimento de uma lacuna há muito visível, no que a este repertório diz respeito.

Mariana Ramos de Lima frequenta o último ano do Mestrado em Ciências Musicais, área de especialização em Musicologia Histórica, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde se licenciou em 2015, também em Ciências Musicais. A sua dissertação tem como tema central o estudo dos milagres dedicados a Santa Maria de Terena nas Cantigas de Santa Maria, procurando abordar esta temática num âmbito musical, histórico e político. É atualmente bolseira no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM), onde obteve uma Bolsa de Investigação na área das Cantigas de Santa Maria, trabalhando sob a supervisão do Professor Doutor Manuel Pedro Ferreira. É neste Centro colaboradora do Grupo de Estudos de Música Antiga.

Problemas do grafismo e sistematização musical segundo um prisma informático

Rui Araújo

CESEM, NOVA FCSH

Aquando da análise da notação musical das Cantigas de Santa Maria, com vista a definir a forma de transpor essa informação para um meio digital, deparou-se-nos um problema que está sempre presente na transformação da informação de um meio analógico (neste caso os manuscritos) para um meio digital, que é o facto de alguma informação não ser passível de transmissão. Na realidade, logo desde o início do processo houve opções editoriais a ser tomadas, criando-se critérios objectivos de atribuição de relevância, ou irrelevância relativa, aos vários aspectos da notação a ser colocada em formato digital. Apesar disso este processo não foi estático nem rígido, foi um processo dinâmico e fluido, pois em diversas ocasiões, tendo em conta o contacto mais continuado com a notação musical, foram alteradas algumas opções inicialmente tomadas. Também houve que distinguir entre duas situações: qual a informação que se pretendia manter para a edição diplomática, e qual se iria reter para a construção da base de dados da notação musical das cantigas. Para a base de dados decidiu-se implementar uma normalização e simplificação gráfica da notação musical, atribuindo códigos alfanuméricos a cada figura e criando categorias para ordenar de forma lógica as figuras musicais. Tudo isto decorre de um ponto importante: os objectivos de uma edição diplomática e da base de dados são distintos. A edição diplomática tem como objectivo último transmitir o máximo de informação possível da notação musical presente nas fontes das cantigas. O objectivo da base de dados é a de encontrar, se existirem, padrões musicais nas cantigas, estando esses padrões presentes em sequências rítmicas ou melódicas.

Rui Araújo licenciou-se em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em 2005, foi assistente de investigação num projecto do CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical) que se centrava nas *Cantigas de Santa Maria* (POCTI/EAT/38623/2001) e foi investigador associado no projecto “Intercâmbios Musicais, 1100-1650: A circulação de música antiga na Europa e além-mar nas fontes ibéricas ou conexas”, PTDC/EAT-MMU/105624/2008. De momento está a finalizar a tese de doutoramento que se centra na análise de continuidades musicais entre as *Cantigas* e o repertório renascentista ibérico, nomeadamente nos *villancicos* do *Cancionero Musical de Palacio* (MS-II-1335). Também desenvolveu diversas bases de dados no CESEM